



LIÇÃO INTRODUTÓRIA

CONHECENDO A DEUS¹

A ignorância acerca de Deus – ignorância tanto sobre os Seus caminhos quanto sobre a prática de comunhão com Ele – está na raiz de grande parte da fraqueza da igreja de hoje. Muitos cristãos atualmente escolhem as características que querem ver em Deus, ao invés de procurarem entender o Deus verdadeiro, tal como revelado nas Escrituras; o resultado disso muitas vezes é a negação de atributos divinos claramente revelados na Bíblia e a conseqüente criação de ídolos conforme a imagem e semelhança do próprio homem, como se vê, por exemplo, nas afirmações “o Deus que creio é amor, e portanto não pode ser um Deus cheio de ira” ou “Deus não tem controle direto e completo sobre o mundo e sobre as pessoas”.

O fundamento de todo conhecimento verdadeiro de Deus, pois, deve ser a clara compreensão das Suas perfeições ou atributos, como reveladas nas Escrituras Sagradas. Não se pode confiar num Deus desconhecido, nem servi-LO, nem adorá-LO. Mas necessitamos de algo mais do que um conhecimento meramente teórico de Deus. Só O conhecemos verdadeiramente em nossa alma quando nos rendemos a Ele, quando nos submetemos à Sua autoridade e quando os Seus preceitos e mandamentos regulam todos os pormenores da nossa vida (Os 6.3; Jo 7.17; Dn 11.32).

O estudo sobre os atributos de Deus, então, ao contrário do que possa parecer à primeira vista, não é algo abstrato, essencialmente teórico e sem relevância para a vida. A verdade é que este estudo é o projeto mais prático em que alguém pode se engajar. Conhecer a Deus é algo crucial para a vida, e tem conseqüências eternas: o conhecimento salvador e espiritual de Deus é a maior necessidade de toda criatura humana (Jr 9.23,24).

A partir da próxima lição iniciaremos a jornada por cada um dos atributos de Deus. Cinco verdades básicas, cinco princípios do conhecimento de Deus determinarão a direção que iremos tomar:

1. Deus tem falado ao homem, e a Bíblia é a Sua Palavra dada a nós a fim de nos tornar sábios para a salvação.

- 2.** Deus é Senhor e Rei sobre o Seu mundo; Ele governa todas as coisas para Sua própria glória, mostrando Suas perfeições em tudo o que faz, a fim de que homens e anjos possam louvá-IO e adorá-IO.
- 3.** Deus é Salvador, ativo em amor soberano por meio do Senhor Jesus Cristo para resgatar os que creem da culpa e do poder do pecado, para adotá-los como seus filhos e abençoá-los.
- 4.** Deus é Trino. Há, na Divindade, três Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e a obra de salvação é uma obra em que todos os três agem conjuntamente: o Pai propondo, planejando, decretando; o Filho obtendo-a, assegurando-a; o Espírito aplicando-a, selando-a.
- 5.** Piedade significa responder à revelação de Deus em confiança e obediência, fé e adoração, oração e louvor, submissão e serviço. A vida toda deve ser vista e vivida à luz da Palavra de Deus e da graça derramada em nossos corações. Isto, e nada mais, é a verdadeira religião.

Com essas verdades em mente e à luz delas estudaremos o que a Bíblia nos mostra acerca da natureza e do caráter de Deus – sempre recordando humildemente nossa limitação nessa empreitada. Mas veja: a Palavra, ao mesmo tempo em que deixa claro que em razão da nossa finitude nunca conseguiremos conhecer a Deus e a Seus caminhos completamente, ao mesmo tempo nos conclama a conhecê-IO, assegurando-nos de que um conhecimento seguro e verdadeiro a respeito dEle é, além de possível, necessário.

Nosso objetivo ao estudar a Divindade deve ser, em síntese, o de conhecer melhor o próprio Deus. Nossa meta deve ser aumentar nosso conhecimento não simplesmente das doutrinas sobre os atributos de Deus, mas também do Deus vivo a quem pertencem esses atributos. Devemos procurar, ao estudar Deus, ser levados a Ele; foi por esse propósito que a revelação foi dada, e é para essa função que devemos usá-la.

Certamente, o efeito desse estudo é o de sempre nos humilhar à medida que contemplamos a grandeza e a glória de Deus e nossa própria pequenez e pecaminosidade; contudo, por outro lado, ele também nos encoraja e revigora enquanto contemplamos as riquezas insondáveis da misericórdia divina manifestada em Jesus Cristo. E é na medida em que entramos mais e mais profundamente nesta experiência de sermos humilhados e exaltados, que nosso conhecimento de Deus aumenta e, com ele, nossa paz, nossa força e nossa alegria. Que Deus nos ajude, então, a colocar nosso conhecimento de Deus para ser usado com este propósito. Que todos possamos “conhecer o Senhor” em verdade.

ⁱ Fonte: PACKER, J. I. *O Conhecimento de Deus* (Editora Cultura Cristã) e PINK, A. W. *Os Atributos de Deus* (Editora Pes).